

## Teutônia agora é sede do 40º BPM

A publicação do Boletim Informativo para definir a mudança de sede do 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Estrela para Teutônia saiu no início da noite de sexta-feira (8/9). A transferência já iniciou na segunda-feira para a nova sede, sob a liderança do major Fábio Kuhn. O comando da companhia local seguirá com o capitão Fábio Bilhar. A troca de status de Companhia para Batalhão representará reforço de efetivo, comando por major, disponibilidade de Força Tática, entre outros. O prédio teutoniense tem 724 m<sup>2</sup> e teve investimento de R\$ 670 mil.

REGIÃO ▶ 7

# O que repensar a partir da enchente histórica de 2023



**ESTAMOS JUNTOS**

CGPOP

VALE DO TAQUARI ▶ 2 a 6

CAMILLE LENZ DA SILVA

O Vale do Taquari teve prejuízos ainda não contabilizados na totalidade. Famílias e empresas perderam muito com a catástrofe. Governos anunciam medidas e recursos emergenciais para socorrer atingidos. Estado precisa ter planos para situações futuras, porque cada R\$ 1 aplicado em prevenção garante economia de R\$ 18 a R\$ 27 na reconstrução.

Ramon Petter  
é cidadão  
teutoniense

TEUTÔNIA ▶ 9

Movimentu's participa  
de mais uma edição do  
Santa Maria em Dança

TEUTÔNIA ▶ 10

Cooperativa Languiru  
retoma abate no  
Frigorífico de Aves

REGIÃO ▶ 8

Competições seguem  
adiadas devido à  
enchente do Rio Taquari

REGIÃO ▶ 12





Barragens não possuem sistema de armazenamento, não há liberação por meio de comportas, e todo excesso de água passa naturalmente por cima

REGIÃO ▶ ENCHENTE HISTÓRICA

LUCAS LEANDRO BRUNE

# Barragens ajudaram a retardar velocidade das águas, diz diretor da Certel

CAMILLE LENZ DA SILVA

**D**urante a semana, comentários em massa foram realizados por internautas insinuando que a abertura de comportas das barragens da Ceran no Rio das Antas, na altura de Bento Gonçalves, poderia ter aumentando o nível dos rios e provocado a maior enchente da história do Rio Grande do Sul, registrada na terça-feira (5/9). O Rio das Antas, ao se encontrar com o Rio Carreiro, forma o Rio Taquari.

O diretor da Certel, vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e coordenador geral do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas, Júlio Salecker, nega essa informação.

Ele afirma que as barragens acumularam a água, retirando um grande volume do pico da cheia e retardando a chegada da água em grande quantidade ao Vale. “A cheia vem numa onda, a água vem se concentrando e quando chega em uma barragem, a mesma retém boa parte

dessa água. Mesmo que tenha sido cinco centímetros, para quem não teve a sua casa inundada por cinco centímetros, que seja um centímetro, é válido, né?” questiona.

Ele explana com o exemplo de Porto Alegre, cujo Centro Histórico foi inundado com a enchente de 1941, anterior à construção das barragens. “A Avenida Castelo Branco é um dique, é mais alta. Tem o Cais do Muro da Mauá, que é um dique de proteção, com base na enchente de 41. Quem também está ajudando a nunca mais ter água dentro do centro de Porto Alegre são as barragens construídas nos rios que chegam no Guaíba, as nossas aqui inclusive. Todas elas seguram um pouquinho d'água. Essa é uma das razões pelas quais nunca mais foi preciso fechar os portões do Cais da Mauá”, esclarece.

Segundo Salecker, duas das três barragens da Ceran não possuem comporta, e a outra possui uma de fundos, que é acionada quando se precisa ter alguma proteção das co-

tas estarem chegando a níveis que iriam passar por cima da ombreira da barragem, podendo vir a afetar a estrutura da mesma. “O que interessa é o seguinte: a água que passou do ponto onde está a barragem, mesmo com a abertura de comportas, é muito menor do que a água que teria passado se não tivesse a barragem. Isso é o que nós temos que entender”, ressalta.

## INFORMAÇÃO VALIDADA

A secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, em suas redes sociais, também comprova o que foi dito por Salecker. Segundo ela, as barragens do Rio das Antas, antes de virar Taquari, são todas de transbordo, ou seja, quando o rio sobe, a água passa naturalmente por cima. Ela explica que uma das barragens nem comportas tem. Nas outras, as comportas servem para controle do fluxo em dias com nível de água próximo ao normal. “As comportas pouco ou nada mudam o fluxo com rio metros

acima do nível normal, diferentemente de uma usina como a de Itaipu. Atribuir elevação ou velocidade dela às barragens é um completo equívoco”, afirma. Ela lembra que o que houve foram chuvas extremas e em curto espaço de tempo em praticamente todas as cabeceiras e afluentes, gerando como resultado a cheia histórica.

Conforme a Agência Nacional de Águas (ANA) os três aproveitamentos hidrelétricos no rio das Antas mencionados [no vídeo com informações falsas do jornalista Alexandre Garcia] operam a fio d'água, ou seja, as vazões que chegam são no mesmo patamar das que saem. Por isso, não há liberação de água por meio de comportas, informou em nota.

A Ceran, empresa que opera três barragens na região, garantiu que as estruturas foram monitoradas em tempo real e não apresentaram risco de rompimento. Em nota, a companhia ressaltou que as barragens não têm capacidade de armazenamento e nem de regular o fluxo do rio e que o excedente de água passa por cima da estrutura.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 01° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MTB/DRT-RS N° 14333)

### EDITORA

Paloma Griesang  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



Grupo Popular

RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



## REGIÃO ▶ DEPOIS DA CHEIA

## Municípios apontam necessidades

CAMILLE LENZ DA SILVA

Uma semana após a maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, municípios do Vale do Taquari apontam o que ainda é necessário para ajudar as prefeituras e os cidadãos a retomarem suas vidas. Supridas de roupas e sapatos, as cidades atualizam suas prioridades.

## COLINAS

A cidade segue o pedido por água mineral, toalhas de banho e rosto, travesseiros, peças íntimas novas, móveis como camas, balcão de cozinha, mesas e sofás, utensílios domésticos (panelas, pratos, copos, xícaras, talheres) e eletrodomésticos, a exemplo de fogão, geladeira e máquina de lavar roupa. No momento, o município informa que não são mais necessários voluntários para a limpeza. “Temos a necessidade de voluntários mais técnicos, como da saúde e assistência social”, informa a secretária da pasta, Angelita Herrmann. Interessados em ajudar podem falar com a Prefeitura, através do (51) 3760-4000.

## BOM RETIRO DO SUL

Em Bom Retiro do Sul, as principais demandas envolvem móveis e eletrodomésticos, que podem ser trazidos até os fundos da Igreja Católica. A Prefeitura pede também a presença de voluntários.

## ▶ RECOMEÇAR

## Cidades se mobilizam na produção de documentos às vítimas das cheias

MARCOS VINÍCIUS BILHAR

O Tribunal de Justiça do Estado instalou desde de segunda-feira (11/9), um balcão de atendimento na Prefeitura de Encantado para atender pessoas que perderam documentos na inundação. Segundo o corregedor Felipe Só dos Santos Lummertz, o Cartório Eleitoral também atuará no local. “Os juízes estarão presentes”, diz. Outros municípios também estão se mobilizando na produção de documentos a quem perdeu tudo em função das cheias.

O Tribunal permanecerá na região pelo tempo necessário, operando das 8h às 12h e das 13h30min às 17h, de segunda a sexta-feira. Um plantão especial será disponibilizado aos sábados e domingos, para tratar de questões relacionadas a óbitos.

Em Estrela, a Carteira de Identidade continuará sendo confeccionada na sala anexa na lateral do prédio da prefeitura, na Rua 13 de maio, nº 261, das 8h às 15h, sem fechar ao meio dia. Não há necessidade de levar fotos, pois os dados poderão ser recuperados.

Ainda em Estrela, pede-se que quem for refazer seu documento em função da perda pelas águas, faça

## MUÇUM

Em Muçum, os itens em falta no momento são sacolas para confecção de cestas básicas, produtos de higiene como sabonetes, pasta e escova de dentes, proteína para a produção de marmitas e botas tamanhos 40 ao 43.

As arrecadações de mantimentos para as três cidades devem ser encaminhadas ao Parque João Batista Marchese, em Encantado, visando facilitar a organização e atender a todas de forma igualitária. Os comboios de voluntários ainda são concentrados no Centro Administrativo de Encantado, com horários de ida às 8h e às 9h e horários de volta às 15h e 16h.

Pede-se aos voluntários o uso de luvas, botas impermeáveis, calças, capa de chuva, boné e protetor solar. Ainda, solicita-se a quem tiver equipamentos de limpeza, bem como enxadas, machados, moto-serras, lava jato, parafusadora, martelos, itens hidráulicos (tampão de torneira, vedarrosca), alicates e chaves de fenda/phillips.

## ROCA SALES

Além de voluntários, o município necessita de farinha, açúcar, molho de tomate, café e colchões, bem como prendedores de roupa, amaciante e sabão em pó/líquido. A cidade ainda pede a doação de botas de galocha para atuação nas ruas.

CAMILLE LENZ DA SILVA



## Uma semana após a enchente, necessita-se, sobretudo, de voluntários

## LAJEADO

Em Lajeado, a demanda atual envolve materiais para limpeza pesada (caminho-es, retroscavadeiras, caminho-es-pipa, carrinhos de ma-ó), que serão liberados, em princípio, a partir de quinta-feira (14/9), quando deve cessar a chuva. Também há necessidade de voluntários para atuar durante a semana na Cozinha Solidária, situada no prédio 9 da Univates. O local faz coleta de doações, preparo da comida e entrega direto para as pessoas dos municípios atingidos. No Parque do Imigrante também precisa-se de voluntários para atendimento às famílias na retirada de doações.

## ENCANTADO

Em Encantado, pede-se itens de cesta básica, bem como botas de borracha, carrinhos de mão e demais materiais e produtos de

limpeza. Os municípios também precisam de roupas de cama e toalhas de banho, roupas íntimas, tênis e chinelos de dedo, móveis, colchões, travesseiros e material escolar. A Prefeitura ressalta que o estoque de roupas está lotado.

## ESTRELA

Em Estrela pede-se a doação de cestas básicas, materiais de limpeza, higiene pessoal, absorventes e fraldas. Ainda se procuram voluntários, que podem se dirigir ao Centro Comunitário Cristo Rei, onde serão encaminhados para as frentes de trabalho. A Secretaria de Educação do município também realiza campanha de doação de materiais escolares, que podem ser encaminhados para a Biblioteca Pública, junto ao Centro Cultural Celso Brönstrup, no Centro da cidade.



## ARTIGO DE OPINIÃO

Lucas Malheiros

Coord. de Programação da Rádio Popular

## A tragédia no Vale e os senadores gaúchos

Na madrugada de segunda-feira (4/9) a chuva castigava o norte gaúcho. Durante o dia, a água dos rios subia assustadoramente. O Rio das Antas arrancava uma ponte de ferro. O Rio Grande do Sul estava em alerta. Há quase 2 mil quilômetros, o senador Luiz Carlos Heinze (Progressistas) subia a tribuna do plenário em Brasília para falar por quase 30 minutos. O senador Paulo Paim (PT) falou 15 minutos via internet. Nenhum fez menção ao drama em curso, sequer nas redes sociais. Já o senador Hamilton Mourão (Republicanos) usou as redes para lamentar as vidas perdidas em Mato Castelhano, Passo Fundo e Ibiraiaras.

Na mesma noite, a maior tragédia natural da história gaúcha atingia seu ápice: o Vale do Taquari. Durante toda a terça-feira (5/9) os gaúchos acompanharam a luta pela vida de milhares de pessoas. As imagens impressionavam. No Senado, Paulo Paim discursou por 9 minutos e dedicou quase metade do tempo para relatar os salvamentos. Mourão usou 1 minuto e 27 segundos - dos seis que esteve na tribuna. Citou 18 municípios afetados pelas enchentes, entre eles Lajeado, Encantado e Teutônia que, como se sabe, não é banhado pelo Rio Taquari e não teve alagamentos. Além disso, 10 municípios citados não estão no decreto de estado de calamidade pública. À noite, Heinze publicou um vídeo lamentando as perdas de vidas e que auxiliaria na reconstrução.

## “A mobilização pública dos senadores gaúchos durante os primeiros dias foi acanhada e próxima da insensibilidade.”

A partir da quarta-feira (6/9) o mundo descobriu a devastação do Vale. Dezenas de vítimas, desaparecidos, desabrigados, cidades incomunicáveis, economia dilacerada, histórias dramáticas vindo à tona e a sociedade empenhada na limpeza. A destruição era notícia no mundo. Nos cinco dias seguintes, nenhum senador usou a tribuna. Nas redes sociais, Paim fez três publicações sobre a enchente; Heinze fez 10 sem relação com a tragédia; e Mourão não dedicou uma vírgula ao RS. No domingo (10/9), quase uma semana depois do início do evento climático, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), visita à região. Mas os senadores, não.

A política é movida a simbolismos. Visitar rapidamente uma região atingida é uma demonstração de empatia e solidariedade à população que lhe confiou um cargo público. É retribuir minimamente. A mobilização pública dos senadores gaúchos durante os primeiros dias foi acanhada e próxima da insensibilidade. Contrasta severamente com o comportamento “amigo” de quando visitavam o Vale atrás de votos.

QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR





## COLINAS ▶ RELATOS

# “Sem palavras para agradecer a tantos voluntários”

LUCIANA BRUNE

**A**lexsandro Lima e Mayara Dalcin destacam que não têm palavras para agradecer aos voluntários. “Desde quarta-feira de manhã, as pessoas estavam junto com a gente na limpeza. Muitas nem sabíamos o nome, mas estiveram ali, até sábado, todos os dias, até 9h da noite, limpando e pegando no pesado. Foram fenomenais e vamos agradecer pelo resto da vida”, expressa Alexsandro.

O casal administra o Super Colinas há 1 ano e meio. Um dos pontos de supermercado mais antigos da região, por muitos anos administrado pela família Herrmann, ficou com 2 metros e 30 centímetros de água dentro do estabelecimento, um pouco acima da altura da maioria das gôndulas, gerando um prejuízo ainda incalculável.

Alexsandro destaca a importância do voluntariado neste momento, que vai muito além da força braçal ou das doações. “Quem passa por isso está muito desanimado, praticamente não tem forças para seguir. Quando você vê tantas pessoas de fora, isso dá ânimo. Eles fazem tu te movimentar, te dão uma luz no fim do túnel. Eles representam esperança para quem está ali. É como dizer ‘gente, vamos lá, a gente está aqui’, é meio que segurar a sua mão”, descreve o empreendedor.

## SABER CONVIVER COM A ENCHENTE NÃO FOI SUFICIENTE

Alexsandro acompanhou a subida das águas desde o início. Estava tranquilo porque nunca entrara água dentro do estabelecimento. Seria mais

uma enchente como tantas que já conviveu. Nunca teve medo de enchente. Desde cedo aprendeu a conviver com elas.

Natural de Muçum, sua mãe morava em Marianne e Alexsandro também morou um bom tempo em Colinas, enquanto atuava em empresa de outro setor, mas sua experiência com as águas não foi suficiente para evitar os prejuízos.

À medida que o nível foi subindo rapidamente, decidiram levantar as coisas dentro do estabelecimento, por precaução e com margem. Um e meio metro de altura foi o limite possível. Quando a água começou a subir com velocidade não teve mais tempo para tirar nada. Para surpresa de todos, a água superou todos os números e chegou a uma altura inesperada.

Alexsandro entende que não se pode chamar este acontecimento de enchente. “Foi uma catástrofe, fora do normal. Algo que nunca ninguém imaginou e que, na situação atual, não tinha como se preparar para isso”, afirma.

## PREJUÍZOS

Os prejuízos ainda são complicados de contabilizar. “Tem muita coisa envolvida, desde fornecedores a colaboradores. Num primeiro momento, liberar o pessoal, ver a parte das rescisões que terão que ser feitas, pensar em como pagar aquela mercadoria que foi perdida e não será mais vendida”, expressa.

Antes de pensar em alternativas para retomar, é preciso focar no que precisa ser resolvido. Somando perdas com equipamentos, estoque e tudo mais, acredita que pode passar de R\$ 450 mil.



LUCIANA BRUNE

## A ESPERA POR MEDIDAS EFETIVAS

O empresário aguarda ações dos governantes que realmente funcionem. “Espero que cheguem até a gente medidas que possibilitem à indústria se levantar e ao comércio voltar a funcionar. Não adianta medidas e números que são anunciados para fazer manchete e mostrar trabalho. Não resolve dar R\$ 800,00. É importante sim, mas precisamos pensar em como incentivar os empreendedores para que os municípios tenham emprego e renda. Tem que existir incentivo real para que o empresário invista nas cidades atingidas, porque existe um risco. O empreendedor vai pensar duas vezes antes de reconstruir no mesmo local”, alerta.

## ESPERANÇA E MOTIVAÇÃO

Após contabilizar os prejuízos e buscar alternativas para as questões mais urgentes, a tarefa do casal será seguir em frente. “Não podemos parar. Vamos dar forças um ao outro, eu e a Mayara, e contar com o apoio das pessoas em volta. O que nos move agora é olhar para nosso pequeno filho de 3 anos. Ele é o combustível para enfrentarmos tudo isso”, finaliza.

## ROCA SALES ▶ RELATOS

# A decisão e a difícil missão de recomeçar

LUCIANA BRUNE

Nas primeiras horas e dias após a tragédia que assolou várias cidades do Vale do Taquari, os esforços se concentram nas urgências de salvar vidas, levar água, comida, roupas, entre outras necessidades básicas.

Após o baixar das águas, a dimensão do problema ficou ainda maior diante dos prejuízos. Além de dezenas de famílias que perderam tudo que tinham dentro de suas casas e até mesmo suas residências, centenas de empresas foram atingidas. Muitas também perderam tudo.

Assim, começa o desafio de encontrar alternativas, reconstruir e encontrar formas de ajudar indústrias e empresas dos mais diferentes ramos a voltarem a operar. A preocupação com a economia, com os municípios e com os empregos perdidos.

Muitos empreendedores estão assim, sem enxergar saídas, sem saber por onde começar. Angélica Amaral, da Ótica Geny, de Roca Sales, é uma destas empresárias que precisa encontrar caminhos para recomeçar. Localizada no centro da cidade, em

frente a Praça Santos Pinto, a empresa atuava há quase 2 anos no município.

Como integrante da diretoria da CIC de Roca Sales, Angélica se vê diante do seu desafio pessoal e também de buscar, junto com outros voluntários da entidade, caminhos para auxiliar as empresas e motivá-las a reconstruírem suas empresas no município.

## AS PRIMEIRAS HORAS

Angélica relata que souberam que as chuvas estavam fortes para o lado de Serafina Corrêa por meio de amigos de lá. Estes enviaram vídeos da chuva, avisando que aquelas águas poderiam vir para cá. Imediatamente começaram a guardar as coisas, movimento observado em várias empresas, tirando peças de seus espaços. “Mas não fazíamos ideia de que as águas subiriam tanto em relação à 2020, que era a enchente pela qual estávamos nos balizando”, conta. Já havia entrado água no local, mas nunca desta forma.

Parte dos produtos foram retirados, porém sem imaginar que a água subiria tanto, muita coisa ficou. “Perdemos mó-

veis, lustres, lâmpadas, parte dos painéis, câmeras, entre outras coisas. A princípio, pelo que sabemos, a estrutura do prédio não foi afetada, porém a parte elétrica foi totalmente danificada”, relata.

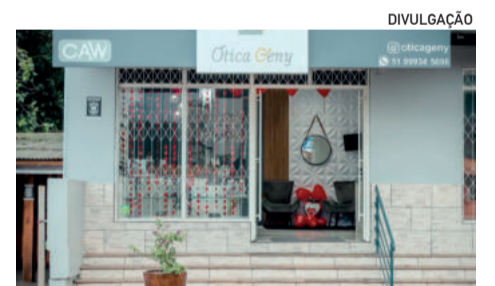
## A DECISÃO DE SEGUIR EMPREENDENDO

Angélica relata que todos estão tentando assimilar tudo que aconteceu. “Recebemos um direcionamento dos membros da nossa CIC, mas não tivemos tempo de pôr nada em prática, pois estamos auxiliando em outras áreas do município”, explica.

Angélica já tomou a decisão de recomeçar, porém ainda não tem previsão de quando poderá reabrir as portas.

## SOLIDARIEDADE QUE COMOVE

A empresária destaca que todos estão comovidos com todo apoio recebido. “No dia em que fomos na nossa Ótica tinha gente de Erechim ajudando e inúmeras turmas de outras cidades auxiliando na limpeza da cidade e trazendo doações. É emocionante ver pessoas de todos os lugares



DIVULGAÇÃO

se mobilizando”, relata. Apoio ainda é necessário

Nesse momento, a maior necessidade é o apoio de forma coletiva para os moradores e o comércio, que todos de maneira direta ou indiretamente foram afetados. A CIC criou um pix para doações com objetivo de reconstruir o comércio da cidade. Entende-se que será um passo fundamental, que contribuirá com toda comunidade. Doações podem ser feitas para o pix cicrocsales@gmail.com

## FÉ E ESPERANÇA

Angélica finaliza com palavras de encorajamento: “Quanto mais fortes forem suas provações, maiores serão suas vitórias. Tenho a plena certeza que nossa cidade será reconstruída”.



VALE DO TAQUARI ▶ ENCHENTE HISTÓRICA DO RIO TAQUARI

# Cinco planos para salvar vidas no futuro

Cada R\$ 1 aplicado em prevenção garante economia de R\$ 18 a R\$ 27 em danos evitados.

Planos de contenção, de prevenção/alerta, de evacuação, de resgate e de reconstrução devem ser priorizados.

LUCAS LEANDRO BRUNE

**A** nossa atitude futura a partir das experiências do passado fazem diferença. O luto coletivo também passará pelas ações adotadas daqui para frente: reconstruir as cidades, reerguer o espírito comunitário, devolver a esperança aos atingidos, mudar atitudes e cuidar para as próximas gerações não serem acometidas com catástrofes como a vivida pelo Vale do Taquari na semana passada.

Se cada R\$ 1,00 investido em prevenção pode economizar de R\$ 18,00 a R\$ 27,00 na reconstrução, por que não preparar planos capazes de minimizar os efeitos de catástrofes? Planos de contenção prévia da água, de prevenção/alerta para informar as pessoas, de evacuação das cidades, de resgate de eventuais atingidos e de reconstrução das cidades devem ser priorizados. Os nomes são sugestões e possivelmente serão aperfeiçoados, mas está lançada a semente. O novo PAC do governo federal traz R\$ 14,9 bilhões para a prevenção de desastres naturais.

A Bacia Taquari-Antas possui seu plano desde outubro de 2012. Outras bacias hidrográficas gaúchas também aguardam, desde então, a apreciação do tema pela Assembleia Legislativa. Está na hora de desengavetar e botar em prática. No governo do Estado, o assunto está travado há oito governos – de todos os partidos ou correntes ideológicas.

O deputado federal Alceu Moreira (MDB/RS), em entrevista à Rádio Popular nesta terça-feira, concorda com a necessidade destes planos subdivididos e bem estruturados, mas coloca empecilhos. Ele imagina uma montanha de dinheiro necessária para implantá-los e argumenta a escassez de recursos disponíveis face às emergências diárias num “cobertor curto no orçamento federal”. Estudos comprovam que a prevenção é melhor do que a reconstrução.

O vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e coordenador geral do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas, Júlio Salecker, classificou a catástrofe como evento decamilenar – estatisticamente ocorre uma vez a cada 10 mil anos. A chuva intensa foi prevista e advertida pelos institutos de meteorologia com antecedência, e desta vez atingiu todas as cabeceiras da Bacia Taquari-Antas simultaneamente. Os sinais de elevação dos rios e arroios assustavam e remetiam a alertas. Poucos acreditavam em níveis como da enchente de 1941. O recorde foi batido. As mudanças climáticas não descartam novos eventos extremos.

## PREVENÇÃO ECONOMIZA DINHEIRO

Estudo recente do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) “estima o custo de desastres”: para cada R\$ 1,00 investido em monitoramento e previsão de inundações no Estado geraria uma economia de R\$ 18 a R\$ 27,00 em danos evitados.

Entre 2002 e 2022, o Estado gastou R\$ 3,5 bilhões em danos com enchentes – cerca de R\$ 175 milhões por ano. O custo de desenvolver um sistema de monitoramento e mantê-lo geraria custo de R\$ 1,7 milhão por ano. As atividades previstas estão: coleta, análise e consistência de dados, calibração e validação do modelo hidrológico.

O IPH tem uma das melhores infraestruturas do país para simular cenários de fenômenos hidrológicos em escala reduzida.

## CINCO PLANOS

### PLANO DE CONTENÇÃO

O ser humano não tem controle sobre a chuva que cai, mas pode conter seus impactos e reter essa água. “O desafio é fazer com que toda essa água despejada não chegue nas partes baixas no mesmo momento. Existe tecnologia de retenção e existem exemplos práticos e exitosos no mundo”, destaca Júlio Salecker.

Solo coberto com vegetação e pouco compactado, curvas de níveis nas áreas íngremes e mata ciliar conservada são algumas soluções citadas por Salecker para reduzir a velocidade da água e o volume simultâneo. A intervenção humana com barragens reguladoras é possível. O uso e a ocupação do solo também exigirão revisão do Plano Diretor das cidades para rever cotas mínimas para autorizar construções e impedir novas edificações em regiões de inundação.

### PLANO DE PREVENÇÃO E ALERTA

Alertas já são emitidos pelos institutos de meteorologia quando há risco de chuva intensa, temporais, raios ou granizo. A Defesa Civil também encaminha torpedos (SMS) para celulares cadastrados. Muitas vezes, estas mensagens são ignoradas pelas autoridades e pela população, porque em alguns casos não se confirma a severidade do evento climático, gerando sensação de incredulidade: “ver para crer; paga-se para ver”. No episódio recente, houve quatro alertas nacionais emitidos ao Rio Grande do Sul. O Estado fez 17 alertas para as regiões.

Um segundo item importante é o monitoramento do nível de chuva e das cotas de elevação dos rios e arroios. A Bacia Taquari-Antas tem estes dados disponíveis pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) em 15 pontos, desde as cabeceiras até próximo da foz. Três foram arrastados pela enchente histórica: Muçum, Encantado e Estrela. Ainda poderiam haver mais locais, como Marau, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Nova Prata, São Marcos, entre outros.



ACOMPANHE O  
COMUNIDADE ALERTA

### PLANO DE EVACUAÇÃO

Quando os níveis extremos forem atingidos na origem, nas cabeceiras, os alertas precisam soar nas cidades – sirenes, sinos, avisos, entre outros. E as pessoas residentes nas áreas demarcadas – com base nesta catástrofe – deverão evacuar em prazo de tempo definido. E essa saída de emergência carece de treino sistemático. É preciso confiar nos alertas para salvar vidas.

Os Estados Unidos têm este modelo muito presente para regiões com furacões. Inclusive, exército e polícia vão aos locais e fazem a desocupação ordenada. Sim, há um jeito de todos saírem rápido, em segurança e sem congestionamentos.

Quase um terço do território da Holanda fica abaixo do nível do mar e é protegido por um sistema de diques. A segurança por lá é obsessiva para evitar catástrofes. Todos sabem que ao meio-dia da primeira segunda-feira de cada mês os alarmes tocam por todo país para testar.

### PLANO DE RESGATE

Se os primeiros planos não surtiram os efeitos esperados e ainda assim pessoas ficaram em situação de risco, quais são as estratégias de resgate? O que se viu, ouviu e acompanhou foram voluntários salvando pessoas com barcos particulares. Encararam a fúria do Rio Taquari para socorrer pessoas e animais domésticos. Bombeiros e outras equipes treinadas também entraram em ação. Depois, vieram aeronaves e equipamentos mais sofisticados para fazê-lo. Sem críticas, foi um salva-se do jeito possível. Instinto puro de sobrevivência e de ajuda ao próximo.

O resgate poderia ser mais simples e seguro, com menos pessoas e animais expostos, se os planos acima fossem seguidos à risca. Mesmo com todas as tecnologias disponíveis, torna-se primordial evitar o máximo de resgates.

### PLANO DE RECONSTRUÇÃO

Também faz-se necessário um plano de reconstrução das cidades ou regiões afetadas pelo desastre. Os governos e as pessoas precisam ter clareza de como reerguer estruturas destruídas. Seria um passo a passo para agir e reagir. Atualmente, o jeito de reconstruir está em andamento, mas não necessariamente pensado e previsto.

GERMANO GEHLEN / DIVULGAÇÃO



Enchente do Rio Taquari causou estragos por vários municípios da região



## REGIÃO ▶ RECONSTRUÇÃO

# Primeiros recursos do governo federal começam a ser liberados

Outros recursos vindos do Estado também deve se somar ao auxílio aos municípios na tentativa de reconstrução

PALOMA GRIESANG

No domingo (10/9), a comitiva presidencial, liderada pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, visitou o Vale do Taquari. O roteiro teve visita a Muçum e Roca Sales, e reunião com prefeitos e entrevista coletiva na Univates, em Lajeado.

Na oportunidade, ele recebeu pleitos diretamente dos prefeitos, e também de empresários. Alckmin anunciou um pacote de medidas do governo federal que, ao todo, soma R\$ 741 milhões. São medidas que vão desde o socorro humanitário até as obras de reconstrução.

Segundo Alckmin, o valor pode aumentar, pois ainda não inclui os recursos do Ministério da Educação para atender escolas atingidas, além de outras necessidades que possam surgir. Conforme o presidente em exercício, são três desafios que precisam ser atendidos: 1º) Salvas vidas, seja por meio de buscas que ainda ocorrem ou no atendimento à saúde; 2º) Reconstrução das cidades; e 3º) Recuperar a economia.

O governo federal ainda deve disponibilizar um programa aos municípios afetados para a construção de 1.500 unidades habitacionais para atender pessoas que perderam suas residências. Porém, conforme o vice-governador, Gabriel Souza, será preciso avaliar como enquadrar pessoas que não se encaixam nas faixas de pobreza e extrema pobreza neste programa, visto que algumas pessoas que perderam seus lares tinha também uma renda um pouco maior.

O presidente em exercício também se reuniu com empresários, e disse que o principal pedido foi por linhas de crédito com prazos alongados e juros mais baixos. Afirma que essa possibilidade será estudada.

## RECURSOS JÁ LIBERADOS

A liberação de recursos iniciou já no domingo, quando os primeiros R\$ 5,8 milhões, divididos entre os municípios de Muçum, Encantado, Roca Sales, Imigrante, Cruzeiro do Sul e Estrela. Na segunda-feira, foram liberados mais R\$ 1,6 milhão, para os municípios de Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul e Lajeado. O total já liberado soma R\$ 7,4 milhões.

## PREJUÍZOS REGISTRADOS

Enquanto isso, os municípios ainda levantam a totalidade de danos causados pela enchente. Estrela divulgou no sábado (9/9), um levantamento de



LUCAS MALHEIROS

## Medidas federais foram anunciadas em visita da comitiva presidencial no domingo (10/9)

impacto socioeconômico. Conforme os dados, as perdas na economia chegam a R\$ 46,1 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões no campo, R\$ 15,3 milhões na Indústria, R\$ 26,1 milhões no Comércio, e R\$ 2,2 milhões nos Serviços. Sem contar os danos em infraestrutura, como em postos de saúde, escolas, estradas, residências, prédios públicos e outros. Foram 9.132 pessoas afetadas, sendo 2.283 residências atingidas. Sete escolas foram afetadas, cinco delas com perda total (representa 30% da rede). Além disso, dois postos de saúde tiveram perda total (representam 28% da rede).

Arroio do Meio também divulgou um levantamento prévio dos prejuízos. Conforme os dados da prefeitura, são mais de R\$ 80 milhões em prejuízos.

## PLANOS DE TRABALHO

Alckmin reforçou a importância dos municípios encaminharem seus planos de trabalho para possibilitar a liberação dos recursos. Conforme apresentado 11 planos foram apresentados e já devem ser homologados. Além disso, os decretos de calamidade pública encaminhados foram todos homologados para acelerar os procedimentos e possibilitar o auxílio.

Para auxiliar os municípios nesta questão, na segunda-feira (11/9), o governo do estado um workshop destinado às equipes técnicas das secretarias. Com a presença de representantes do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e dos municípios de Maceió, em Alagoas, e de Petrópolis, no Rio de Janeiro, trazidos pela União, o encontro foi o primeiro passo para a definição das estratégias que resultarão na elaboração dos planos de trabalho, peça necessária para a liberação dos valores anunciados. As ações se estenderão durante a semana.

Os recursos de R\$ 180 milhões para o MIDR, poderão ser utilizados em três frentes: restabelecimento, que inclui a desmontagem de edificação, desobstrução de vias e remoção de escombros, religação de energia elétrica, entre outros; reconstrução, para uso em obras que incluem pontes, prédios públicos, escolas, delegacias, hospitais e rodovias; e habitação, que garantirá recursos para reconstrução de unidades habitacionais destruídas e reurbanização de áreas de risco.

## AUXÍLIO

O Estado também anunciou recursos a serem encaminhados aos municípios. Os anúncios somam R\$ 1 bilhão em linhas especiais de crédito do Banrisul e R\$ 20 milhões em repasses extraordinários de recursos do Estado para a área da saúde nos municípios afetados.

As operações de financiamento pelo Banrisul tem carência e prazos diferenciados. São R\$ 300 milhões via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar; R\$ 100 milhões para o financiamento de giro de longo prazo, preferencialmente para as categorias de Micro Empreendedor Individual e micro, pequenas e médias empresas, o prazo é de até 48 meses, com carência de 12 meses e taxas diferenciadas; R\$ 100 milhões em operações para a construção e reforma de casas.

As prefeituras poderão realizar uma antecipação do valor que receberiam em repasses do Estado até 2025 pela compensação de perdas com a redução de ICMS nos combustíveis em 2022. Com essa linha de financiamento, serão disponibilizados R\$ 500 milhões para que as prefeituras possam acessar imediatamente os recursos da compensação, gerando uma receita extraordinária.

## Recursos anunciados pelo Governo Federal

- ✓ 20 mil cestas básicas para a região – 5 mil entregues ainda hoje;
- ✓ R\$ 800,00 por pessoa, pagos para a prefeitura, para ajudar nas despesas – pago em duas parcelas de R\$ 400,00;
- ✓ Antecipação do pagamento do Bolsa Família para dia 18 (segunda-feira da próxima semana);
- ✓ Antecipação do BPC, para dia 29/09 e possibilidade de empréstimo de um salário mínimo, para pagamento em 36 vezes sem juros;
- ✓ Saque de até R\$ 6.220,00 do FGTS, para trabalhadores que têm saldo;
- ✓ Kits com medicamento para 1.500 pessoas, por 30 dias;
- ✓ R\$ 125 milhões para compra de alimentos pelo Programa de Aquisição de Alimentos, favorecimento da agricultura familiar;
- ✓ Prorrogação do pagamento de impostos para Receita Federal e Simples Nacional por 90 dias;
- ✓ Reconstrução das UBS e postos de saúde atingidos pela enchente;
- ✓ R\$ 26 milhões para operação do Ministério da Defesa Nacional na região – custeio de helicópteros e embarcações e homens do Exército, com a possibilidade de reconstrução de pontes;
- ✓ R\$ 57,4 milhões do Ministério das Cidades, para reconstrução de moradias;
- ✓ R\$ 185 milhões Ministério da Integração Nacional, para reconstrução urbana dos municípios;

O Estado também vai prestar auxílio financeiro às famílias em situação de vulnerabilidade vítimas das chuvas por meio do Programa Volta por Cima. O Decreto 57.193 regulamenta o pagamento do auxílio financeiro na ordem de R\$ 2,5 mil, em parcela única, para famílias desalojadas ou desabrigadas e de R\$ 700 para famílias atingidas, ou seja, que tiveram dano parcial na residência, mas que nela permanecem.

O Governo do Estado anunciou novas medidas de auxílio financeiro, mas até o fechamento da edição não havia o detalhamento.

## LAJEADO ANUNCIA VALORES

Lajeado também anunciou recursos próprios que serão investidos na reconstrução. O município vai destinar inicialmente R\$ 1 milhão para aluguel social para alojar famílias que perderam suas casas na cheia. O valor virá de recursos próprios do município (do superávit da Prefeitura, resultado de economias anteriores).

Outro R\$ 1 milhão será destinado para famílias com Cadastro Único que precisam recuperar suas casas para então poderem retornar aos seus lares. Inicialmente, telhas, tábuas e pregos serão utilizados para viabilizar este retorno. Estas pessoas devem atualizar seus cadastros junto à Secretaria do Desenvolvimento Social para que a secretaria peça uma vistoria e só então os materiais possam ser liberados.



TEUTÔNIA ▶ SEGURANÇA PÚBLICA

# Teutônia é a nova sede do 40º BPM

LUCAS LEANDRO BRUNE



Nova sede do 40 BPM

LUCAS LEANDRO BRUNE

A publicação do Boletim Informativo para definir a mudança de sede do 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Estrela para Teutônia saiu no início da noite de sexta-feira (8/9). A transferência já iniciou na segunda-feira para a nova sede, sob a liderança do major Fábio Kuhn. O comando da companhia local seguirá com o capitão Fábio Bilhar. A troca de status de Companhia para Batalhão representará reforço de efetivo, comando por major, disponibilidade de Força Tática, entre outros. O prédio teutoniense tem 724 m² e teve investimento de R\$ 670 mil.

A reportagem apurou que mudança deste gênero é bastante rara dentro da Brigada Militar, porém estava no radar do comando. Dois fatos podem ter contribuído para acelerar o procedimento interno. O primeiro foi a vinda do secretário de Segurança, Sandro Caron de Moraes, para a cidade no dia 18 de agosto, logo após o atentado ao promotor de Justiça, Jair João Franz. O segundo fato foi a inundação que atingiu Estrela e deixou a sede anterior do batalhão sob água.

O secretário Moraes teria ficado impressionado positivamente com a estrutura e a capacidade instalada da BM de Teutônia durante sua vinda à

cidade em agosto. O prédio foi construído com a força associativa local: terreno e recursos da primeira etapa doados pela Prefeitura; recursos auferidos pelo Consepro, recursos de execuções do Fórum e doações da comunidade para a consolidação da obra. A inauguração da estrutura foi em 26 de abril de 2017, mas as obras iniciaram em 2015.

A transferência da sede do 40º BPM não repercutiu muito bem e pegou de surpresa várias lideranças de Estrela, entre elas o prefeito Elmar André Schneider, e dirigentes da Associação Estrelense Pró-Segurança Pública (Aespro). Havia uma intensa mobilização na cidade pela nova sede da Brigada Militar e do 40º BPM, com área já preparada e projeto arquitetônico desenvolvido.

O 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM) foi criado pela Portaria nº 180, em 15 de junho de 2005, sendo instalado, de fato, em 15 de junho daquele mesmo ano, na cidade de Estrela. É responsável por 11 municípios da margem esquerda do Rio Taquari: Estrela, Colinas, Imigrante, Westfália, Teutônia, Paverama, Poço das Antas, Fazenda Vilanova, Tabaí, Taquari e Bom Retiro do Sul. São três companhias sediadas em Teutônia, Estrela e Taquari, subdividindo a responsabilidade sobre os demais municípios.



## NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE POÇO DAS ANTAS

### Mutirão regional | Agradecimento

O município de Poço das Antas organiza força-tarefa para arrecadar doativos para as famílias atingidas pelas enchentes no Vale do Taquari, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ignácio Affonso Schneider, e apoio de toda comunidade poçoantense, lançou campanha de arrecadação de agasalhos, cobertores, colchões, água potável, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, que estão sendo doados aos municípios afetados pelas cheias. Agradecemos a todas as doações, voluntários que vieram auxiliar no recebimento, separação, organização, carregamento e transporte aos municípios.

### 22ª Taça Municipal de Futsal – NOTA OFICIAL

A Administração Municipal de Poço das Antas comunica o adiamento do início da 22ª Taça Municipal de Futsal que estava previsto para acontecer na sexta-feira, 8 de setembro, em solidariedade às pessoas atingidas pelas enchentes no Vale do Taquari. A nova data de início do campeonato está marcada para o dia 22 de setembro, com cerimônia de abertura às 19h30min. Agradecemos a compreensão de todos.

### Campanha de doação de material escolar, brinquedos e jogos educativos

A Secretaria de Assistência Social de Poço das Antas informa que está em andamento nesse mês de setembro, campanha de doação de material escolar, brinquedos e jogos educativos, como forma de oportunizar às crianças as ferramentas necessárias para o desenvolvimento do brincar e a manutenção dos direitos da infância. A iniciativa faz parte das ações desenvolvidas para o Dia das Crianças.

As doações arrecadadas serão destinadas às crianças das famílias afetadas pelas enchentes no Vale do Taquari voltarem às aulas. Doe caderno, lápis de escrever, borracha, mochila, estojo, lápis de cor, estojo de canetinha, apontador, livros de leitura, jogos educativos, novos ou em bom estado de conservação, as doações podem ser entregues nos seguintes pontos de coleta:

- Cras de Poço das Antas, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h.
- Sala de Doações, no STR de Poço das Antas, nas terças-feiras, das 13h30min às 16h30min.

QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



Se conecte e descubra um mundo de possibilidades!

Ultavelocidade e diversão para você explorar o melhor da internet

sejaamigo.com.br

INTERNET 100% FIBRA ÓPTICA

350 MEGA

500 MEGA

700 MEGA

Paramount+

AO ASSINAR VOCÊ GANHA



LEVE JUNTO TAMBÉM O PARAMOUNT PLUS E ACOMPANHE MILHARES DE FILMES, SÉRIES E A LIBERTADORES AO VIVO

Assine agora

0800 645 4200



AMIGO INTERNET

VIVA CONEXÕES REAIS



**ECONOMIA & NEGÓCIOS**Ilcir José Führ  
cafuhr@outlook.com**Uma estátua nem provoca nem evita enchentes! O "Cristo Protetor" se manifesta pelos milhares de corações solidários e voluntários brasileiros**

O Vale do Taquari ainda contabiliza e chora suas vítimas fatais, bem como tenta mensurar o terrível prejuízo provocado pela enchente e já tem gente procurando culpados pela tragédia. Neste sentido, o que mais chama minha atenção é a "criatividade" (ou falta dela) de muitas pessoas. Dentre elas, uma parcela de meus amigos e conhecidos, os quais eu considerava intelectuais, o que me deixa preocupado. Inacreditavelmente, sobrou até para a estátua do "Cristo Protetor", construída em Encantado.

É compreensível e natural que todos estejamos assustados e fragilizados com a situação. Parece cristalina a sensação de que ninguém estava preparado para enfrentar essa "surpresa" da natureza. Nem poder público, nem iniciativa privada. Mas é imperioso mantermos a cabeça no devido lugar para raciocinarmos com lucidez. Uma estátua nem provoca nem evita enchentes. O "Cristo Protetor" se manifesta pelos milhares de corações solidários e voluntários brasileiros.

Por óbvio, nem essa nem outra estátua no mundo tem vida própria e capacidade para se deslocar, absorver o volume de chuva, conter a água e evitar enchente. Trata-se de toneladas de concreto e ferro, cuja forma faz referência ao maior dos líderes que a Terra já conheceu: Jesus Cristo. Pode ser entendida como um "negócio religioso" para atrair "turistas com fé". É apenas um dos tantos empreendimentos do segmento em nossa região, pensando no desenvolvimento econômico a partir do turismo.

Não é momento para questionar o "negócio da estátua". Tampouco se as dezenas de milhões de reais nela investidos poderiam ter recebido outra destinação, como a aquisição de terrenos para famílias se distanciarem das áreas alagáveis. Igualmente não é hora de questionar o que está sendo feito com o dinheiro dos ingressos cobrados dos turistas. Enfim, podem até deixar de ter fé na estátua, mas não desistam de Jesus Cristo. Ele segue vivo, solidário e voluntário no coração das pessoas.

Sou católico e, sempre que possível, procuro assistir missas e demais celebrações. O prédio físico da igreja (assim como uma estátua) não é um fim em si, mas um meio. É um templo em que pessoas com fé frequentam com um objetivo em comum: orar a Deus e agradecer ao Altíssimo pela vida, nosso maior patrimônio. Contudo, independente da religião, acredito que todos percebemos a presença do "Cristo Protetor" nos dando sinais e, efetivamente, protegendo a comunidade regional antes, durante e no pós-enchente.

Um dos principais sinais no antes alertou as pessoas para respeitarem o "pátio" do rio Taquari, não construindo casas e empresas em suas margens. Como isso não foi observado, o "Cristo Protetor" teve que se manifestar no durante e no pós, por meio da ação de pessoas solidárias e voluntárias. Quantas vítimas foram salvas por anônimos e desconhecidos a bordo de pequenas embarcações, durante a elevação das águas... Além disso, de diversas regiões do Brasil chegaram doações e pessoas para auxiliar e minimizar a catástrofe...

**ECONOMIA****Frigorífico de Aves de Westfália retomou a operação****REGIÃO ▶ DUAS FRENTES****Languiru divide atenções entre a recuperação e o suporte à enchente****Frigorífico de Aves voltou a operar nesta semana**

LUCAS LEANDRO BRUNE

**A** Cooperativa Languiru também está com os olhares voltados à catástrofe ambiental ocasionada pela enchente histórica do Rio Taquari na semana passada. A cooperativa dá suporte a associados, funcionários e comunidade atingida na região. Paralelo a isso, precisa manter o foco na Liquidação Extrajudicial, no fechamento de negócios futuros e na recuperação das estruturas existentes.

O Frigorífico de Aves de Westfália voltou a operar nesta segunda-feira (11/9) com abate diário de 50 mil frangos. Cerca de 500 trabalhadores retornaram às atividades em um turno. Os frangos são criados por associados da cooperativa. A produção vai com rótulo Languiru, vendida no Rio Grande do Sul e exportada para fora do país. Já o Frigorífico de Suínos segue paralisado em Poço das Antas e com negociações de venda ainda em andamento.

Os supermercados Languiru seguiram com os atendimentos normais, com exceção de Arroio do Meio. O estacionamento e outras instalações no subsolo foram afetadas, mas o mercado não foi atingido pela enchente. "Não há uma data exata para retorno, talvez no fim desta semana", informou a assessoria.

A Fábrica de Rações segue operando em parceria com a Cooperagri e também na produção das rações marca Languiru. A inundação do Arroio Estrela – represado pelo Rio Taquari – atingiu algumas instalações e o acesso. A falta de energia e de internet também contribuíram para paralisar a produção na quarta e quinta-feira da semana passada. A produção voltou a pleno na sexta-feira passada.

O CD do Bairro Alesgut foi locado para uma empresa terceira, que trabalha com manutenção e assistência técnica de máquinas e implementos agrícolas.

A enchente atingiu o incubatório da empresa Carrer, o que impossibilitou a incubação de ovos. A Carrer contatou a Ceane para fazer a incubação para a Carrer. A Ceane presta serviço para a Languiru nas estruturas da Languiru em Teutônia.

**LEVANTAMENTO DE PERDAS**

A Languiru faz um levantamento desde a semana passada. "Até para entender o grau de destruição e as perdas destes associados impactados", disse o liquidante Paulo Roberto Birck, em vídeo divulgado nos canais da cooperativa.

Ainda não há informações da situação de todos os produtores atingidos. Os casos estão sendo monitorados pela equipe técnica da Languiru, que também está realizando o levantamento das perdas no campo. Há relatos de propriedades com perda de animais, equipamentos, instalações, produção, mantimentos e roupas, especialmente nos municípios de Colinas e Roca Sales.

A falta de energia elétrica também deve ocasionar perdas no armazenamento da produção leiteira em algumas propriedades, somada à dificuldade de acesso dos transportadores de leite a essas propriedades em função de rodovias e estradas bloqueadas.

DIVULGAÇÃO / PRF

**Fábrica de Rações da Languiru foi atingida pela enchente**



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO



Vereadores entregaram a placa que oficializa o título de cidadão teutoniense

TEUTÔNIA ▶ CÂMARA DE VEREADORES

# Ramon Petter recebe título de cidadão teutoniense

PALOMA GRIESANG

**A** Câmara de Vereadores de Teutônia concedeu, na terça-feira (5/9) o título de cidadão teutoniense a Ramon Petter. A honraria foi uma indicação da vereadora Neide Schwarz (PDT). Conforme a vereadora, a intenção de prestar a homenagem é fazer com que mais pessoas se inspirem no homenageado e façam a diferença. “A sua grandeza e humildade são de um ser humano muito evoluído. A sua maneira de pensar nos que te rodeiam. Obrigada por existir, fazer a diferença e voltar para Teutônia. Que mais pessoas se inspirem e tenham sorte de lutar e fazer a diferença na vida de outras pessoas e do planeta”, declara.

Ramon Petter, em seu pronunciamento, diz que foi um momento que jamais imaginou que viveria. “Uma satisfação enorme, um mar de sentimentos bons”, agradeceu, especialmente à vereadora Neide pela homenagem. Dedicou a homenagem a sua família, aos sócios e aos amigos. “Como é fácil ter sucesso quando se tem uma família forte e com

valores, e suas energias são multiplicadas por pessoas que te querem bem”, reforça.

Contou que passou por um processo de aceitação na homenagem, e que não se achava merecedor do título. “Foi quando uma pessoa me disse que exatamente por achar que não mereço, posso ser a pessoa certa. E pensei nessa questão do merecimento e vi que ela guiou minha vida, o fazer por merecer, vai para frente quem faz por merecer, este é um legado que meu pai me deixou”, considera, destacando sua trajetória no mundo do trabalho desde muito cedo, começando a empreender com 14 anos.

Disse que segue se perguntando o que pode fazer para continuar merecendo esse título. Lembrou ainda que viveu e conheceu muitos países, mas sempre teve saudades de Teutônia. “Saudade é o amor que fica. Nada mais importante de um título que a pessoa possa receber na vida, que ao partir as pessoas sintam saudade de você, porque o amor é o que fica. E eu reorganizei minha vida e para Teutônia voltei. E o que é uma cidade senão as pessoas que nela vivem, e era dessas pessoas que senti saudade”, reforça.



## DATA VENIA

Elton Haefliger

1961elton@gmail.com

### Homem condenado por violência psicológica contra ex-esposa

Consta nos autos que o acusado, após o término do casamento, praticou diversas formas de violência psicológica contra a mulher, por meio de perturbação e perseguição da vítima e seus familiares, elaboração de dossiês difamatórios, mensagens eletrônicas, publicações na internet e demandas na Justiça. Os fatos impediram que ela tivesse capacidade para as ocupações rotineiras por mais de 30 dias, além de debilidade da função psíquica. A pena foi fixada em dois anos e quatro meses, em regime aberto. A decisão restabeleceu ainda proibição de aproximar-se a menos de 300 metros da vítima, seus familiares e testemunhas; proibição de estabelecer com a vítima, familiares e testemunhas qualquer forma de contato; e de frequentar os mesmos lugares que a ofendida, mesmo que tenha chegado anteriormente ao local, sob pena de prisão.

### Rescisão indireta de contrato de trabalho de doméstica

Os julgadores da 1ª Turma do TRT3 (MG) acolheram o pedido de uma empregada doméstica para reconhecer a rescisão indireta do seu contrato de trabalho, em razão da falta de pagamento das horas extras por parte da empregadora. No caso, ficou provado que a doméstica trabalhava em excesso à jornada de 8 horas diárias e 44 horas semanais, mas não recebia pela sobrejornada.

### Pai e filho tentavam alterar responsável por infração de trânsito

A Vara Federal de Erechim negou solicitação de pai e filho para alteração de autoria de uma infração de trânsito em função deles não terem apresentado provas de que era o genitor quem conduzia o veículo no momento da autuação. No caso dos autos, ficou comprovado que o filho não possuía CNH na categoria B na época do ocorrido, mas era proprietário do carro em questão, “havendo, portanto, indícios de que efetivamente o utiliza, ainda que em conduções ilícitas”, destacou o juiz. Somado a isso, os autores da ação não conseguiram demonstrar que o filho estava em outro lugar no momento da infração, o que poderia ser comprovado por meio de prova testemunhal, declaração de local de trabalho, etc. Tampouco foi comprovado que o pai tivesse acesso frequente ao carro, como era defendido na tese da família.



SE VOCÊ VIU, OUTRAS  
PESSOAS TAMBÉM PODEM VER  
ANUNCIE SUA MARCA NA FOLHA POPULAR



Baixe o app  
e leia a  
FP Digital





Bailarinas e familiares em Santa Maria

## TEUTÔNIA ▶ DANÇA



## Movimentu's levou 64 bailarinas para o Santa Maria em Dança

LUCIANA BRUNE

O Grupo de Danças Movimentu's, de Teutônia, participou de sexta-feira a domingo (8 a 10/9) do 27º Santa Maria em Dança. O evento foi realizado no Centro de Convenções Park Hotel Morotin e reuniu mais de 2 mil coreógrafos e bailarinos de todo o Brasil. Cerca de 300 coreografias foram apresentadas. Os bailarinos competiram em cinco categorias e 10 modalidades de dança no festival: Ballet Clássico de Repertório, Ballet Clássico Livre, Dança do Ventre, Dança de Salão, Dança Contemporânea, Folclore, K-Pop, Jazz, Estilo Livre e Danças Urbanas.

A escola de Teutônia participou com 35 coreografias, nas modalidades jazz e estilo livre. Foram apresentações em grupo, conjunto, trios, duos e solos, envolvendo 64 bailarinas de diferentes idades, com representação em todas as categorias.

A coreógrafa, professora e diretora da escola, Raquel Feyh, destacou a grandeza do festival, que cresce a cada edição. "É um grande festival, com uma grande estrutura, com grupos de diferentes municípios e apre-

sentações de excelente qualidade. Podemos ver grandes trabalhos e voltar com muita inspiração e motivação para nossos ensaios", enfatiza.

A professora enfatiza que esta experiência é riquíssima para as bailarinas. Não se trata apenas de uma competição de danças, mas de um processo de aprendizado em que as alunas desenvolvem diferentes habilidades, como a expressão corporal, a desinibição, coragem, disciplina, foco, liderança, trabalho em grupo, entre outras. A qualidade técnica e riqueza artística também inspiram para reavaliar constantemente o trabalho, buscando a evolução do grupo. "O festival nos permite colocar-nos dentro deste mundo da dança e percebermos em que momento estamos, o que precisamos melhorar e quais caminhos podemos seguir", avalia Raquel.

Ela agradece em especial às famílias, que acompanharam as bailarinas e deram todo suporte necessário. Mais de 100 pessoas ligadas ao grupo estiveram em Santa Maria acompanhando as duas noites de apresentações.

Perto das 6h da manhã de domingo, foram anunciados os resultados das modalidades em que a Movimentu's participou.

### CENÁRIO DESAFIADOR

Raquel também destacou que a participação neste ano foi muito diferente dos anteriores. "Fomos com o coração apertado porque é impossível não lembrar das dificuldades na nossa região. Em vários momentos conversamos sobre e oramos", afirmou.

A professora explicou que foi feita uma avaliação logo após a tragédia que assolou o Vale e as famílias do Movimentu's realizaram uma ação social na quarta e quinta-feira (6 e 7/9), arrecadando doativos. Vários voluntários também atuaram diretamente nas cida-

des afetadas nestes dois dias. "Eu participei na quinta-feira e voltei muito impactada emocionalmente", destacou.

O Grupo tomou a decisão de manter a participação em consideração às bailarinas, que durante um ano se dedicaram aos ensaios, motivadas para este evento. "As inscrições já tinham sido feitas em março e fomos cumprir nosso compromisso, pois temos uma história junto a este festival. Entendemos também que foi uma forma de honrar nosso Vale e trazer um pouco de alento", afirmou a professora.



LUCIANA BRUNE

Grupo de Danças Movimentu's no palco

## ▶ EDUCAÇÃO

## Augustin completa 86 anos ensinando gerações

DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO



Escola celebrou o aniversário nesta segunda-feira (12/9)

Na segunda-feira (11/9), a Escola Estadual Reynaldo Affonso Augustin, do Bairro Canabarro, em Teutônia, completou 86 anos de atividades. Ensinando gerações do município de Teutônia e, principalmente, na comunidade do bairro, o educandário é um dos maiores englobados pela 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Conta atualmente com 760 alunos e 55 servidores, que atuam para atender todos os discentes, nos

três turnos de funcionamento do educandário.

Segundo a direção da EEEM Reynaldo Augustin, "o corpo docente está engajado na construção de um processo de aprendizagem efetivo e que proporcione um conhecimento globalizado, levando em consideração que o estudante seja o protagonista na busca de sua constante evolução, através do desenvolvimento da sua autonomia e da sua identidade enquanto um ser social, único, responsável, crítico e criativo".

A escola atende o Ensino Fundamental - do 1º ao 5º ano (Anos Iniciais) e do 6º ao 9º ano (Anos Finais) -, 1º ao 3º ano do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), também na parte do Ensino Médio.

Atualmente a professora Mariane Elise Ahlert está como diretora do educandário, com o apoio de três vice-diretoras.

A escola, que tem 4.609,42 metros quadrados de área e prédio de 1.628,40 metros quadrados, é dividida em três blocos com 21 salas de aula, além de laboratórios, miniauditório e biblioteca, refeitório.



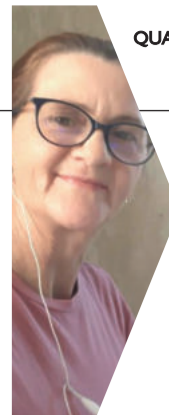


EDIÇÃO Nº 125

jornal@popularnet.com.br

Rudimar Thomas

# ALMANAQUE Popular



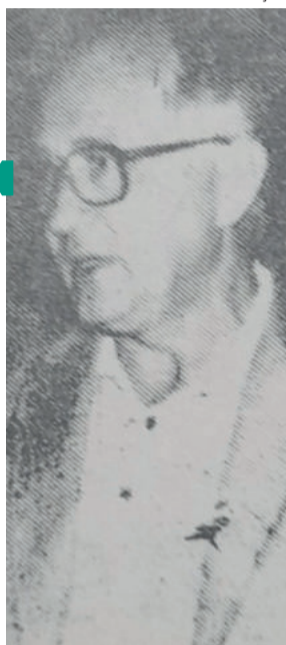
## EDUCAÇÃO

Edi Fassini

edif@univates.br

### 1 Candidato a Deputado Federal

A Folha Popular (ainda era Folha de Teutônia) do mês de setembro de 1985, enfatizava que no dia 23 de agosto esteve em Teutônia, o possível candidato a deputado Federal, o promotor de Lajeado Rogério Nonemacher (foto). Na oportunidade ele foi recepcionado por lideranças peemedebistas com um jantar. O encontro serviu para o diretório municipal de Teutônia demonstrar seu apoio a candidatura de Nonemacher, para a disputa de uma vaga para Deputado Federal.



REPRODUÇÃO

### 4 Passeio Ciclístico em Lajeado

A Folha Popular de 14 de setembro de 1991 destacava que a programação da Semana da Pátria em Lajeado tivera seu encerramento no sábado dia 7 de setembro. O ponto alto das festividades foi o passeio ciclístico, que a cada ano vem aumentando o número de participantes, e já está se tornando tradicional. Naquela edição participaram mais de 500 ciclistas, das mais diferentes idades num percurso de 5 km, com largada e chegada no largo da Prefeitura. No final do passeio houve o sorteio de três bicicletas, uma doada pela Certel e outras duas pela



REPRODUÇÃO

### 5 Fatos na história

#### 13 de setembro

2021 - Prefeitura de Teutônia e Univates assinam convênio para suprir demandas na área da Saúde

#### 14 de setembro

2001 - Ministro dos Transportes Eliseu Padilha inaugura ponte construída sobre o Rio Taquari, na BR-386, limite entre Lajeado e Estrela

#### 15 de setembro

1988 - Falece o empresário Ernani Júlio Sippel, candidato a vice-prefeito em 1982  
2001 - Inaugurado Posto de Saúde no Bairro Alesgut - Teutônia  
2016 - Noite cultural tem estreia de orquestra e lançamento de CD de Henrique Uebel

#### 16 de setembro

2012 - Inaugurado Tiro ao Alvo na Associação da Água em Languiru

#### 17 de setembro

2011 - CEMEF de Teutônia inaugura Padaria-Escola  
2013 - Languiru inaugura Agrocenter no Bairro Canabarro - Teutônia  
2021 - Inauguração de Ponto de Apoio a Trailers no Parque Municipal da Lagoa de Estrela  
2021 - Inaugurada ampliação de espaços do CEMEF em Teutônia

#### 18 de setembro

1987 - Festival da primavera em Canabarro (de 18 a 27) - Teutônia  
1988 - Escola Tancredo de Almeida Neves festeja 2º aniversário  
2018 - Cooperativa Languiru inaugura novo supermercado em Cruzeiro do Sul

#### 19 de setembro

2015 - Casal com deficiência se casa dentro da Instituição Pella Bethânia em Taquari.  
2015 - Schweinebraten é oficialmente lançado Prato Típico de Teutônia

### 2 Dia Nacional da Cachaça

A cachaça é uma bebida destilada originalmente brasileira e por muito tempo foi considerada uma bebida de baixo status, consumida apenas por escravos e pela população pobre. Pesquisadores da Embrapa afirmam que ela foi inventada em meados do século 16, pelos negros escravos nas fazendas e nos engenhos de açúcar. No dia 13 de setembro de 1661, a Rainha Luísa de Gusmão liberou a produção e a comercialização da bebida no Brasil. Por isso atualmente a data é celebrada como o Dia Nacional da Cachaça. Consta que a primeira cachaça foi a Ypióca, uma garrafa de 600 ml, feita em Maranguape no Ceará no final do século 19 e início de 20.

### 3 Inaugurada a nova ponte

A Folha Popular de 15 de setembro de 2001 informava aos seus leitores, sobre a inauguração da nova ponte construída sobre o Rio Taquari, na BR-386 divisa entre Estrela e Lajeado. A ponte com duas pistas e 260 metros de extensão foi iniciada em 1998 e a liberação do tráfego aconteceu logo após a inauguração. A obra feita pela empresa M. Martins Engenharia e Comércio teve um custo de R\$ 7 milhões e facilitou o fluxo de mais de 20 mil veículos que em média circulavam por dia neste trecho da rodovia. A solenidade que foi presidida pelo presidente da Amvat, Ricardo Bronstrup, teve a presença de diversas autoridades, entre elas o Ministro dos Transportes Eliseu Padilha.



REPRODUÇÃO

### Livros digitais ou livros físicos?

A recente decisão do governo do estado de São Paulo, que envolve a compra de livros digitais para as escolas da rede de educação básica, tem ocupado muitos espaços da mídia. E sem dúvidas, merece reflexão, merece discussão. E de pronto, refiro que não vou discutir aqui qualquer aspecto relativo ao processo de compra, que parece envolver em torno de 200 milhões de livros e mais de 4,5 milhões de reais, sem licitação.

A necessidade de disponibilizar materiais digitais às escolas é inegável. E não é somente para cursos de educação a distância. As bibliotecas digitais disponíveis em plataformas de fácil acesso ao estudante, acessíveis da escola ou de casa, é uma riqueza de oportunidades que precisa estar à mão. Livros e periódicos digitais, de procedência reconhecida, viabilizam boas pesquisas, informações rápidas e atualizadas, e também acessíveis a baixo custo ou até de forma gratuita. Repito, material digital é indispensável!

Contudo, o livro físico continua sendo um apoio importantíssimo ao crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Ir à biblioteca e escolher um livro para ler é prática que continua sendo necessário cultivar nas escolas e nas famílias. Tocar o livro, olhar a capa, sentir-se instigado pelo título, buscar informações nas "orelhas" da capa e contracapa, folhear o livro em busca de alguma imagem ou palavra, ou ainda de algum sinal deixado pelo leitor anterior... tudo isso é o início da jornada da leitura; são temperos que se juntam para o degustar da trama, ou da poesia.

Outro aspecto que pontua importante quanto ao contato com livros físicos, especialmente os literários é sobre o ambiente que se cria para a leitura. É preciso compreender o que favorece à concentração: para algumas é silêncio, para outras, uma leve música de fundo; lugar confortável, boa iluminação e sem estímulos que desfoquem a atenção. Uma companhia que estimule, ajude a compreender um trecho mais complexo da história também favorece, especialmente às crianças. Um suco, um chazinho, um lanchinho leve também são estímulos para prosseguir.

A prática da leitura exige treinamento, para alguns, com alguma insistência na busca da história que "cola". Depois vira um vício enriquecedor! Quem lê muito, sempre tem assunto para uma boa conversa. É estimulante conversar com quem desenvolve uma cultura expandida. Vamos lembrar que uma das características humanas mais importantes é a de se comunicar com palavras. Imagine o que seria da nossa vida sem as boas conversas...E boas leituras temperam rodas de conversa, tanto ou mais que um chimarrão ou outra bebida.

# RADAR

CONTANDO HISTÓRIAS  
DA NOSSA GENTE





## OPINIÃO

Lucas Malheiros

A mobilização pública dos senadores gaúchos foi acanhada e próxima da insensibilidade

LEIA MAIS ▶ 3



## ECONOMIA & NEGÓCIOS

Ilcir José Führ

Uma estátua nem provoca nem evita enchentes

LEIA MAIS ▶ 8



## DATA VENIA

Rudimar Thomas

Homem condenado por violência psicológica contra ex-esposa

LEIA MAIS ▶ 9



QUARTA, 13 de SETEMBRO de 2023

# ESPORTES



ÉDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP

Canabarense e Juventude da Berlim se enfrentarão em Westfália

## REGIÃO ▶ ENCHENTE DO RIO TAQUARI

# Competições são adiadas por mais uma semana

DA REDAÇÃO

A diretoria da Aslivata definiu, na manhã dessa segunda-feira (11/9), que a retomada dos jogos do Campeonato Regional será no dia 24 de setembro. Portanto, no próximo domingo (17/9) não haverá rodada das três competições da Copa Certel Sicredi: Série A, Copa Vale do Boa Vista e Veteranos.

A medida foi adotada a partir da solicitação de clubes, porque há muitas pessoas atingidas ainda envolvidas com a recuperação de residências e estruturas afetadas pela enchente do Rio Taquari.

A Série A teve três rodadas postergadas e a partir do dia 24 já não há mais folgas solicitadas pelos clubes. Os jogos retornarão com a realização da 5ª rodada – adiados dia 3 de setembro – depois seguindo com a 6ª rodada e a 7ª rodada, nos dias 1º e 8 de outubro, respectivamente.

O Regional de Veteranos e a Copa Vale do Boa Vista também retornarão com os jogos a partir da data de 3 de setembro: Veteranos com a segunda rodada; Vale do Boa Vista com a terceira rodada.

## COPA CERTEL SICREDI ASLIVATA 2023

### Regional de Veteranos

2ª rodada – 24/9 – 10h

Cidade	Jogo		
Mato Leitão	Fluminense	X	Penharol
Taquari	São José	X	Rudibar
Cruzeiro do Sul	Canarinho	X	São Luiz

### Vale do Boa Vista

3ª rodada – 24/9 – 14h Aspirantes e 16h Titulares

Cidade	Jogo		
Brochier	Juventude-Bro	X	Poço das Antas
Estrela	Delfinense	X	11 Amigos
Teutônia	União Germano	X	Juventude-TT

### Série A

5ª rodada – 24/9 – 14h Aspirantes e 16h Titulares

Ch	Cidade	Jogo		
A	Marques de Souza	Brasil	X	Estudiantes
A	Imigrante	Riograndense	X	Taquariense
B	Mato Leitão	Fluminense	X	Nova Berlim
B	Canudos do Vale	Minuano	X	Tiradentes
C	Taquari	Juventude Taquari	X	Ecas
C	Westfália	Juventude Berlim	X	Canabarense
D	Guaporé	Juventude Guaporé	X	7 de Setembro
D	Arroio do Meio	Rui Barbosa	X	Serrano

## ROCA SALES ▶ QUE TIME É ESTE

### Esperança de Fazenda Lohmann 1980

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol, ou qualquer outro esporte, tem nos seus arquivos fotos de times que levantaram títulos, ou que simplesmente participaram de competições, ou de partidas amistosas.

Na foto de número 109 da série, destacamos o time do Esperança de Fazenda Lohmann, campeão amador de Roca Sales de 1980.

Em pé: Lauro Satkamp, Neldo Rohsig, Pitt, Paulo Lengler, Ricardo Fensterseifer, Kurt Fensterseifer, Milton, Valmir, Júlio Muller, Madurga e Arimo Prediger.

Agachados: Neco Prade, Hélio Prediger, Darci Prade, Ito Sipp, Porquinho, Tilico e Hugo Pott.



DIVULGAÇÃO

## ESTAMOS JUNTOS

CGEPOP

## 5ª SUPERCOPA POPULAR DE FUTSAL

Em solidariedade às famílias atingidas pela enchente do Rio Taquari, a organização da 5ª Supercopa Popular de Futsal decidiu adiar, novamente, a última rodada da primeira fase da competição. Os jogos aconteceriam nesta quarta-feira (13/9). A nova data já está definida e será na próxima terça-feira (19/9), véspera de feriado.

## 5ª SUPERCOPA POPULAR DE FUTSAL

4ª rodada (adiada) – 19/9 – Ass. de Funcionários da Languir/Teutônia

19:45	Elite/Gui Fretes/Teutônia	x	Uninter/Os Guri da 24/Lajeado
21:00	Celtic/Teutônia	x	Santiago/Teutônia
22:00	Laranja Mecânica/Paverama	x	Central do Terreiro/Poço das Antas

## COPA INTEGRAÇÃO CTC/SETE/SOGES

Em respeito à tragédia acontecida no Vale do Taquari, a organização da Copa Integração CTC/Sete/Soges comunica o adiamento do início da competição prevista para essa terça (12/9) e quinta-feira (14/9). A competição iniciará na próxima terça-feira (19/9) para a categoria Máster e na quinta-feira (21/9) para o Veterano. As rodadas previstas para essa semana passarão para a última rodada da primeira fase.